

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA

RESOLUÇÃO Nº 692 - DE 03 DE NOVEMBRO DE 1980

EMENTA:- Aprova o Curso de Especialização em Epistemologia das Ciências Humanas.

O VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no legal exercício da Reitoria, usando das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, e dando cumprimento às decisões dos Egrégios Conselhos Superiores de Ensino e Pesquisa e de Administração, em sessões realizadas, respectivamente, nos dias 3.11.80 e 11.5.81, promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O :-

Art. 1º Fica aprovado o Curso de Especialização em Epistemologia das Ciências Humanas, de responsabilidade do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, com o escopo geral de dar aos graduados em Ciências Humanas uma compreensão global das grandes coordenadas do método científico e da Epistemologia, que situam o processo de elaboração do conhecimento no campo das Ciências Humanas, bem como, proporcionar aos professores de Ciências Humanas, pela consideração dos processos metodológicos e epistemológicos, condições de aprimoramento intelectual com o fim prático precípuo de criar condições à demanda do mestrado e doutorado, e facilitar, ao mesmo tempo, o acesso ao trabalho interdisciplinar; tudo de conformidade com o Regulamento em anexo e demais especificações constantes dos autos do Processo nº 17.888/80.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em 10 de abril de 1981.

  
Prof. Dr. GERALDO DE ASSIS GUIMARÃES

Vice-Reitor

no exercício da Reitoria

Presidente do

Conselho Superior de Ensino e Pesquisa

/br

REGULAMENTO  
DO  
CURSO  
DE  
ESPECIALIZAÇÃO  
EM  
EPISTEMOLOGIA  
DAS  
CIÊNCIAS  
HUMANAS

Título do Curso: Especialização em Epistemologia das Ciências Humanas.

Coordenador: Angel Marques Campoverde.

Centro: Filosofia e Ciências Humanas.

Período: Janeiro/fevereiro e julho de 1981

Número de Vagas: 40 (quarenta).

Justificativa:

1 - O processo de conhecimento nas Ciências se faz hoje em dia não apenas como uma série de acréscimos conquistados através do mero exercício da pesquisa, mas como operação metodológica acompanhada pela constante indagação do alcance dos métodos, da validade dos conceitos elaborados e das condições sócio-históricas da construção de teorias. Ao otimismo cientificista do séc. XIX, sucedeu, no século XX, com as sucessivas revoluções científicas no domínio da física e da matemática, a prudência reflexiva que incorpora à matéria de pesquisa o dado metodológico, e que cultiva a consciência dos limites e do valor aproximativo das próprias ciências exatas e naturais. Em vez de leis, elas nos oferecem modelos de realidade, que são, ao mesmo tempo, modos de conhecimento e hipóteses epistemológicas, como preferia dizer o físico Eddington.

2 - Assim, pois, no domínio da investigação científica criadora, a pesquisa dos fatos se duplica, atualmente, com o exercício reflexivo e crítico que caracteriza a atividade filosófica. O mesmo espírito implantou-se no setor das Ciências Humanas, que não constituem um universo oposto, mas diferente do universo das ciências exatas



naturais. Em ambos, a mesma inserção na atividade humana; em ambos, por certo, a teoria toma lugar na moldura das condições históricas variáveis da vida social e cultural. Nas ciências humanas, porém, é a própria atividade humana o objeto de conhecimento; aqui, o plano teórico se apresenta contínuo ao prático, envolvendo os interesses individuais e coletivos, as tensões da ação e os conflitos entre valores. A História, a Sociologia, a Antropologia e a Economia têm por sua vez uma história; e refletem, também, com as práticas de conhecimento que engendram sobre a sociedade como um todo. Tanto quanto o seu colega físico, o cientista social, no mundo de hoje, deixou de ser executor de métodos previamente estabelecidos para incorporar o processo metodológico ao trabalho de investigação. Essa incorporação reflexiva tornou-se para ele uma necessidade interna da pesquisa, quer na medida das solicitações do trabalho interdisciplinar (a colaboração e a convergência das diferentes ciências) quer por força da crítica de que vêm sendo objeto as ciências humanas mais avançadas, como a Psicologia e a Economia.

3 - Pode-se dizer que a epistemologia é, no presente, parte inseparável dos estudos universitários, matéria específica pelo seu teor reflexivo, abrange um conjunto de questões correlatas às disciplinas curriculares em ciências humanas ou sociais e de que se ocupam, de maneira preferencial, os Cursos de Pós-Graduação. Seria incompleta a formação do professor a que faltasse uma visão dos problemas de método, de validação e de fundamentação do conhecimento.

O ingresso no domínio epistemológico, associado à metodologia e do nível interdisciplinar, que solicita a convergência das diferentes ciências humanas, constitui o objeto do presente curso de especialização, no interesse de todos os Departamentos componentes do Centro de Filosofia e Ciências Humanas.

#### Objetivos Gerais:

1 - Dar aos graduados em Ciências Humanas uma com

preensão global das grandes coordenadas do método científico e da Epistemologia, que situam o processo de elaboração do conhecimento no campo das Ciências Humanas.

2 - Proporcionar aos professores de Ciências Humanas, pela consideração dos processos metodológicos e epistemológicos, condições de aprimoramento intelectual com o fim prático precípuo de criar condições à demanda do mestrado e doutorado, e facilitar, ao mesmo tempo, o acesso ao trabalho interdisciplinar.

**Objetivo Específico:**

O Curso destina-se a formar especialistas em Epistemologia das Ciências Humanas.

**Processo Técnico e Pedagógico:**

Seleção e Inscrição - Serão aceitas inscrições de professores do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, graduados do Centro de Filosofia e Ciências Humanas e professores de outros Centros.

A seleção dos candidatos inscritos será feita por entrevista a cargo de uma Comissão de professores do Centro patrocinador, presidida pelo coordenador do Curso, considerando-se a experiência e o campo de atuação do candidato.

**Disciplinas:** Epistemologia e Método das Ciências Humanas, Sociologia do Conhecimento, Teoria e Métodos Científicos, Teoria Crítica nas Ciências Humanas, História das Ciências Humanas e Lógica e Filosofia da Linguagem.

**Corpo Docente:** Bento Prado (Universidade Federal de São Carlos), Michel Debrun (Unicamp), Marilena Chaui (UFSP), Marcelino Porchat (UFSP), Roberto Machado (PUC-RJ), Guido de Almeida (PUC-RJ), Benedito Nunes (UFPa), Carlos Coimbra (UFPa), Jean Hebette (UFPa), Samuel Sá (UFPa) e Haroldo Calado (UFPa).

**Organização do Curso:**

O Curso está estruturado em Módulos, subdivididos em disciplinas específicas e complementares, perfazendo um total de 360 horas, equivalentes a 24 créditos.



**Avaliação:**

A avaliação de cada disciplina e do Curso Total estará regida pelo Regimento Geral da Universidade Federal do Pará (arts. 69 e 70). Haverá um Trabalho de Conclusão de Curso que será apreciado por uma Comissão de Avaliação formada pelo Coordenador do Curso e dois docentes eleitos dentre os professores da UFPa que participarão como docentes do Curso.

Local de Funcionamento: Auditório do Centro.

**Orçamento:****Receita:**

40 inscrições a	4.800,00	.....	192.000,00
40 certificados a	600,00	.....	<u>24.000,00</u>
T O T A L			216.000,00

**Despesa:**

Remuneração do professor	.....	540.000,00
Pessoal de Apoio	.....	120.000,00
Passagens	.....	140.620,00
Diárias p/ professores visitantes	....	60.000,00
Equipamentos	.....	177.500,00
Material de Consumo	.....	<u>26.082,00</u>
T O T A L		1.072.202,00

**Sistema de Financiamento:**

Contrapartida da UFPa	.....	200.000,00
Financiamento da CAPES	.....	704.202,00